Ata Número Dois Mil e Quarenta e Nove

Aos Sete Dias do Mês de Dezembro de Hum Mil Novecentos e Oitenta e Sete,reuniu-se em sua sala de sessões,a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma,secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins,presentes os vereadores:João Deda,Izolina B.Floriano,Manoel S.Xavier,Bento de Farias , Acir A. Krainski Pinto,Lisandro A. de Andrade,Cesar A.Leoni,Daniel Coreluk,Osmar Teider,Pedro Mendes de Siqueira,Celso S.Xavier,João Maria da Cunha Afonso e Pedro Francisco Bianchini Jr.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão e de imediato passou-se à Ordem do Dia-1ª discussão do Projeto de Lei nº 22/87-que autoriza a Abertura de Crédito Suplementar.

Livre a palavra para discussão do referido projeto,fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni,disse que gostaria de inicio para depois dar sua opinião,que o vereador Manoel S.Xavier como presidente da Comissão de Orçamentos,trouxesse a lume,a situação que se encontrava o seu controle pessoal,o montante de verba de Crédito Suplementar já autorizado por esta Casa Legislativa no corrente exercício,dentro do que determina a lei federal,que o vereador expusesse o quanto foi liberado e se tem o conhecimento o quanto foi arrecadado de excesso de arrecadação até o presente momento, pela Prefeitura Municipal.Isto porque não entende o que realmente aconteceu.Pensa que a Prefeitura Municipal da Lapa,pela primeira vez na sua história entraria em 1.988 com déficit orçamentário de 1.987 . O que é deveras lamentável.Assim para melhor poder se situar,então que o vereador Manoel expusesse a situação do arrecadado com excesso de arrecadação até o presente momento.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse que atendendo a solicitação do vereador Cesar,que seu acompanhamento neste sentido quando passou de junho para cá,sempre foi uma constante , quanto aos créditos abertos e acompanhando o excesso de arrecadação do Executivo Municipal.Isto porque,para que não acontecesse erros e sempre ter em mãos dados para que sempre alguém perguntar saber falar claramente. O orçamento como todos sabem,para o ano de 1.987 foi de cincoenta milhões de cruzados.Foram abertos em dois Projetos de Lei por excesso de arrecadação um total de vinte e um milhões de cruzados,totalizando setenta e um milhões de Cruzados , pelos dados que tinha em mãos.Até Novembro a Prefeitura Municipal fechou sua arrecadação em Sessenta e Cinco Milhões de Cruzados.Portanto havia um déficit no orçamento de Cinco Milhões de Cruzados aproximadamente.Então o que se esperava no mês de Dezembro era uma arrecadação de Oito Milhões de Cruzados.Portanto havia ainda um excesso,além dos dois projetos já aprovados por esta Casa, de Quatro Milhões de Cruzados.Porém o Tribunal de Contas autorizou a antecipação do Fundo de Participação, o que fosse possivel,devido ser um ano em que as previsões foram feitas no Plano Cruzado.Recebia informação da senhora secretária que aquele projeto de lei onde foi aprovado uma Abertura de Crédito Suplementar de Doze Milhões de Cruzados,não haviam sido gastos na sua totalidade,então havia um Crédito aberto sobrando aproximadamente uns cinco milhões de Cruzados.Sendo então muito pequena a defasagem caso não chegasse a arrecadação nos Nove Milhões de Cruzados.Era o que tinha em mãos para informar aos senhores vereadores.

Com a palavra o vereador Cesar A.Leoni disse que agradecia a explanação feita pelo vereador Manoel e novamente repetiu que pela primeira vez na hist oria da Lapa,a Prefeitura iria iniciar devendo de um ano para outro,passando com déficit de 87 para 88 . Isto é lamentável.Lamentável se considerar que estavam no dia 7 de Dezembro de 1.987 e só neste dia vir este pedido de Abertura de Crédito Suplementar,onde respeitou inteiramente a solicitação do recurso para pagamento de pessoal.Entende que toda aquela pessoa que prestou seus serviços,em contrapartida por certo de direito inalienável,tem de receber seus proventos.De outra forma,lamentou vir no mesmo pedido de Crédito Suplementar dotação para gasto c/telefone,combustiveis e outros materiais.,porque a poucos dias já haviam aprovado um projeto de abertura de crédito suplementar para estas despesas.Disse com sinceridade que este pedido de Abertura de Crédito Suplementar veio comprovar o que está na boca do povo lapeano,que a gerência da Prefeitura Municipal da Lapa não vai bem,anda capengando,sendo que a demonstração deste Crédito é este pedido.Se assim não fosse não haveria necessidade deste crédito.Por isso,mesmo lamentando foi contra este Projeto de Lei.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo K.Marins disse que este Projeto que veio pedindo uma suplementação de verba,discordando um pouco com as palavras do vereador Cesar.Embora tivessem já aprovado anteriormente projeto para abertura de crédito suplementar para combustiveis,mas houve a poucos dias uma aumento sensivelmente nos combustiveis.Vejam que este projeto trará benefícios a todos os servidores municipais.Servidores estes que trabalham em todos os setores,em prol do municipio,da comunidade.Achando que todos os vereadores deveriam pensar,por estarem em vésperas de Natal,e que os funcionários têm que ter seu natal,recebendo o que é de direito.Disse querer contar com o apoio de todos os senhores vereadores,embora o vereador Cesar já tivesse se posicio do contrário a este projeto.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini disse que numa administração como da cidade da Lapa,quando nota-se o aumento da população,das despesas do municipio,há necessidade de uma melhoria em todas as atividades,principalmente nquela,que ele dá maior importância,que é a classe do magistério,a educação.Como vereador deve, dar um voto de apoio ao executivo ,tendo em vista o envolvimento do pessoal que exercem suas atividades em nosso Municipio.Também concordou em parte com o vereador Cesar,mas disse que foi favorável principalmente pelo trabalhador,pelo pessoal do majistério,pelo pessoal operário que encontra-se em situação dificil com seus salários já baixos e com a inflação praticamente ineserando todo o poder aquisitivo.Então mesmo com algumas ressalvas, deveriam aprovar este projeto e assim dar um pouquinho mais de oportunidade áqueles que necessitam deste salário por direito,já terem adquerido em suas horas de labuta,de trabalho,muitas vezes embaixo de sol forte como é o caso dos que trabalham na rua. Então de sua parte,tem algumas coisas contra ,mas deu seu voto favorável,pensando no trabalhador,no assalariado,em todos aqueles que de uma maneira ou de outra exercem suas atividades merecendo o direito de receber seus salários em dia.

Com a palavra o vereador Lisandro A. de Andrade disse que vendo todos os pensamentos e pronunciamentos dos vereadores que o antecederam,também não deixaria de votar favorável a este povo que trabalha,que luta em nosso municipio.Povo que tem dificuldade, de fato merecem mais ainda do que isso.Deixou registrado aqui a irresponsabilidade da administração.Porque deveriam trazer antes para o conhecimento da Câmara este problema.Achando que os funcionários da Prefeitura não merecem voto contrário,porque trabalham pela Lapa,pelo municipio,sendo com muita satisfação que seu voto foi a favor deste povo.

Com a palavra o vereador Manoel S.Xavier disse ser natural a preocupação dos senhores vereadores,quando aqui num projeto desta envergadura de Abertura de Crédito Suplementar venha no final do ano.Mas todos têm que ponderar todos os pontos positivos como negativos.Na atual circunstância o projeto é positivo,porque visa favorecer todo o pessoal,que não fiquem no final do ano sem receber.Isto não será possivel.A preocupação de todos é quanto a fiscalização do Executivo,para que não se exceda em gastar,que não sejam os gastos reais.Mas tem os boletins que vem para esta Casa onde todos os vereadores poderão verificar.Acha não haver o que temer,porque a fiscalização é feita sempre,embora atraze uns quinze dias,os balancetes e boletins.No Executivo talvez houve falha, mas o principal é que a verba é para pagamento do pessoal,tendo que ter a dotação certa em caixa para tal pagamento.Se houve falha não é problema dos vereadores,é problema do Executivo.Por isso acha que todos os vereadores deveriam ser favoráveis a este projeto.Todos devem dizer sim.

Com a palavra a vereadora Izolina B.Floriano disse que o pior surdo é aquele que só escuta a si mesmo.Porque cada um na vida apenas vê o seu caso.Os vereadores não deveriam nem discutir um aumento para os funcionários municipais.Quanto ao Prefeito êle está fazendo tudo para manter a Prefeitura em pé,com os maiores dos sacrifícios.Foi favorável ao projeto sem apontar falhas,porque se houve falhas todos estão no meio.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk disse que apesar das justificativas,se posicionou-se a favor da aprovação deste projeto,porque também é funcionário e sabe quanto custa passar mes por mes com este pequeno salário que os funcionários em geral estão recebendo, e que a inflação atinge somas exorbitantes.Exatamente no final do ano,onde celebramos a fraternidade entre os irmãos é que as pessoas querem de um certo modo passar um pouco melhor,para que seus filhos e parentes tenham uns dias mais felizes seria impossivel nesta hora negar este favor a estas pessoas.Com toda a sinceridade veio de Mariental com firme propósito de votar a favor,exclusivamente para beneficiar este povo tão sofrido que é o povo brasileiro,com salários tão pequeno.Achando mais do que justo que estas pessoas tivessem todo mês um salário melhor porque merecem.

Com a palavra o vereador Cesar A. Leoni disse inicialmente que o que falou a vereadora Izolina de forma alguma serviu para ele,porque não se julga culpado e muito menos conivente com qualquer situação referente a administração pública municipal.Porquan-

to desde o seu primeiro dia de Câmara se manteve na posição de oposição nesta Casa.Não recebe favores de espécie alguma , bem pelo contrário,recebeu desde o inicio da atual administração, pedras que guardou consigo.Voltando ao assunto do projeto de lei, efetivamente reconsiderou seu voto.Isto porque as professoras aqui presentes naquela sessão precisavam saber que esta Câmara Municipal não tem a mínima culpa,ou parcela de culpa se eventualmente os salários estivessem atrasados.Porque a Prefeitura tem de administrar com os recursos que tem.Não podendo estrapolar no mes a mes aquilo que dispõe para gastar.Todos sabem que hoje o sacrificio para administrar uma casa é muito grande,com os aumentos de tudo a cada dia que passa a situação fica mais dificil para o assalariado em geral.Todos são assalariados não cabendo a culpa à Câmara Municipal.Isto porque se este projeto tivesse vindo em tempo hábil,cujos pareceres aqui constantes datados de cinco de Novembro,poderia bem ter vindo no período ordinário, o assunto poderia ser resolvido muito antes se assim fosse,como é para o pagamento do pessoal.Verificando as alíquotas executivas , viu que o crédito a ser aberto era de nove milhões de cruzados . O recurso destinado a pagamento de pessoal atingia quatro milhões de cruzados,bem além da folha de pagamento da Prefeitura Municipal.Não queiram culpar a Câmara Municipal,se houve alguma ventilação neste aspecto quanto ao atraso de pagamento aos funcionários.Solicitando um aparte o vereador Manoel disse que os funcionários da Prefeitura não estavam com seus salários atrasados,sempre estão em dia,o que ocorria é que se não fosse aprovado aquele projeto de lei com abertura de crédito suplementar,naõ teria dinheiro para o pagamento dos funcionários municipais do mês de Dezembro/87.Esta aprovação é para que tivesse dotação para pagamento do mês de Dezembro/87.Continuando o vereador Cesar,disse que sendo assim concordava plenamente com os demais vereadores , por achar não ser justo e nem humano se deixar de pagar aquele , que trabalhou,principalmente no mês de Dezembro.Assim sendo refletindo melhor seu pensamento é que votou como funcionário da Prefeitura Municipal,deixando registrado a sua irrestrita observação ao aspécto da má gestão da Prefeitura Municipal da Lapa no atual exercício,Porque não é justo que se gaste mais do que se tem,deixando seu protesto pela situação que veio este projeto para cá,podendo muito bem ter vindo no período ordinário,vindo separado o pedido de suplementação de pagamento de pessoal,mas vem embutido de outros ítens que os amarram de uma certa forma não podendo votar como se deve.

Com a palavra a vereadora Izolina B.Floriano disse que seu pronunciamento não foi para ofender o nobre colega Cesar A. Leoni,mas sim olhando a necessidade do povo,das professoras e demais trabalhadores,que foi a favor,não interessando como que o Executivo iria pagar, o importante no momento é um aumento,o resto se resolve.

Com a palavra o vereador Pedro Bianchini dissse querer se parabenizar com o vereador Cesar,porque seria lamentável ter um voto contrário a este projeto que realmente trás beneficio huma-

no,então que o vereador Cesar recebesse as congratulações pela sua atitude que demonstrou de humildade e também de inteligência em analisar o projeto e apontar as falhas que todos já haviam visto.Mas talvez as pessoas que aqui se encontravam não tivessem notado.Porque muitas vezes em projeto desta natureza,aparecem itens que os vereadores realmente são contrários e junto, itens que favorecem a pessoa humana,então neste caso muitas vezes não podem votar contra.Neste projeto é o caso,onde todos os funcionários municipais serão beneficiados.Existindo itens que deveriam estar separados,mas como veio englobado votaram a favor para realmente beneficiar o pesoal que trabalha e que merece seus salários.Também aproveitando a oportunidade cumprimentou a todas as professoras aqui presentes desejando a todas assim como a seus familiares um feliz natal e um ano novo muito próspero com muito sucesso em suas escolas e classes.Convidou também para que todas comparecessem sempre nas sessões da Câmara,que para todos os vereadores seria muito grato ter testemunhas do trabalho que aqui realizam.

Com a palavra o vereador João Mª da Cunha Afonso disse não poder deixar de votar favorável a este projeto,mas também deixou registrado suas críticas contra a administração.Poderia este projeto ter vindo em tempo hábil,para que não fosse necessário a convocação para sessão extraordinária,evitando assim mais despesas.Neste projeto existem muitos ítens amarrando,então como vai ser contrário,quando também aparece item a favor de funcionário. Funcionários que trabalham,que lutam,estando todo o país em pessimas condições.Então para que os funcionários passassem um natal com um pouco mais de conforto em suas casas foi que votou favorável a este projeto.Também em sessões passados foi aprovado verbas para combustiveis,vindo neste projeto outro pedido para tal porque deveria ter vindo em uma vez só,ficando seu protesto.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que o projeto em discussão era de grande envergadura e o mesmo tempo de grande responsabilidade porque envolvia a administração da Prefeitura Municipal,envolvia a atuação desta Câmara Municipal,envolvia todos os funcionários publicos municipais e porque não dizer toda a máquina administrativa do municipio da Lapa.Ele com a autorização do sr. presidente o qual chamou atenção a todos os vereadores para que não fizessem ataques pessoais,mas naquele momento não poderia acatar a idéia do sr. presidente porque o mesmo deixou livre a palavra,achando que deveria se defender.Porque se não tivesse o direito de defesa não existe democracia nesta Casa. Todos escutaram as críticas para com a administração sobre o erro do projeto de lei nesta Casa.Não querendo defender se o projeto estava certo ou errado,o que disse aos senhores vereadores foi o seguinte: que a mesma pessoa que manuseia as dotações orçamentárias nesta gestão é a mesma que manuseava na gestão anterior,ficando na dúvida, se esta pessoa foi uma pessoa capacitada em gestão anterior ,nesta gestão ela está com intensão talvez de conturbar o bom andamento, a boa administração em nosso municipio. Sempre foi uma pessoa de grande importância,de grande capacidade dentro do municipio e não sabe porque naquela sessão a atual administração estava sendo pichada,sendo que a mesma pessoa conti-

nua lá administrando,e que todos os papéis passam pelas suas mãos,não sabendo o que estava acontecendo.Disse achar preferivel que o municipio entrasse com uma pequena dívida para '88,mas colocando tudo em dia,principalmente o pagamento dos funcionários que muito merecem,colocando em dia a administração,o mecanismo,a máquina,departamento rodoviário que vem trabalhando com grande dificuldade,faltando máquinas,recursos,caminhões.Achando que naquele momento,um momento tão importante ser favorável para que pudessem passar o final de ano ,fechando assim o ano com chave de ouro,que todo o pessoal recebesse, que esta administração que já vinha funcionando em precárias condições,mas que pelo menos o pouco que foi feito,que continuem fazendo.Acha que se existem falhas,em todas as administrações elas existem,mas para o bem de todos e além do mais não têm que temer,por estarem bem amparados por um parecer do Tribunal de COntas,que é o orgão que fiscaliza os atos das Prefeituras,das Câmaras Municipais.Se o Tribunal deu este parecer favorável,não vê motivos para que não votassem todos favoráveis a este projeto de lei.Não indo atingir nenhum ponto importante da administração para o próximo mês de janeiro/88 com a aprovação deste projeto,o qual irá resolver muitos problemas do municipio.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que sempre teve um lema,que o futuro só a Deus pertence.Então tudo aquilo que vem para esta Casa e leva ao conhecimento público,devem deixar de lado certas arestas e certas provocações,mesmo partidárias e desnecessárias.Se veio um projeto de lei,terão que analisar a conciência de quem o fez.Se a administração atual deve colocar em pauta,sob a observação dos vereadores,ou para pagar aquilo que de direito tem o magistério da Lapa,automaticamente deverão aprovar sem mais delongas.Porque sempre soube que a saúde do povo era o supremo bem,mas depois viu que a saúde depende do médico, o médico depende de quantas pessoas e quantas pessoas dependem do médico.Será que a professora não ensinou a todos.Se achamos que está tudo errado,vamos analisar o que está errado na Lapa.Imaginem no BrASIL inteiro.Se aqui está tudo errado,porque este país não vai para frente,então alguma coisa terá que mudar e esta mudança é a eleição quem diz,assim temos que sempre se ater a estes departamentos,aqui dentro da Câmara Municipal acredita que aquilo que vem em favor daqueles que representam,acha que tem que ser aprovado.Se o sr. Prefeito pediu a abertura deste crédito e será para pagar um direito adquerido daqueles que trabalharam e trabalham pelo municipio da Lapa,disse ter que aprovar,independentemente de cor partidária votou favorável em nome de seu glorioso PTB.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o referido projeto,o mesmo foi submetido a votação,sendo aprovado por unânimidade.

Encontrando-se na mesa um requerimento de pedido de dispensa de interstício assinado por todos os senhores vereadores para que fosse feita a segunda discussão deste projeto de lei.

Ata nº 2.049 fls 07

Livre a palavra para segunda discussão do projeto de lei nº 22/87,fez uso dela o vereador Bento de Farias disse querer ' agradecer a todos os vereadores que assinaram o devido requerimento para que assim pudesse ser feita a 2ª discussão do referido projeto de lei.Visto que a administração municipal com esta' aprovação poderia dar inicio à confecção das folhas de pagamento de seus funcionários,assim como acertar os outros departamentos.Que se não fosse feito assim ,teria que ser convocada outra sessão extraordinária,achando não haver interesse dos senhores' vereadores e que todos têm conhecimento de causa.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo discutir o' projeto,o mesmo foi submetido a votação ,sendo aprovado por unânimidade.

Sendo a única matéria que constava para aquela sessão, o sr.presidente agradeceu a presença do quadro do magistério presente naquela sessão,que muito os honraram com suas presenças' esperando contar mais vezes suas presenças nesta Casa de Leis' podendo assim prestigiarem os vereadores e vendo o que realmente é discutido nesta Casa,dejando a todos um feliz natal,também extensivo aos senhores vereadores e familiares e convocou-os para a próxima sessão do dia 7 de Março de 1.988 a hora regimental,sem ordem do dia.

Para constar ,eu,Maria Lúcia Kuss,Lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.